



Prefeitura Municipal de São Joaquim
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto
Fundo Municipal de Educação-FME
CNPJ 19.620.562/0001-66



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico além de ser o eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida no estabelecimento de ensino, proporciona a busca da identidade da escola, tendo por finalidade o comprometimento na construção de uma sociedade mais humana e democrática, vendo o homem como ser social e sujeito da educação. O planejamento é um modo de ordenar a ação tendo em vista os fins desejados, e por base conhecimentos que deem suporte ao objetivo, à ação; é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de que o ato escolar de ensinar e aprender são coletivos. A parceria depende da entrega a um objetivo ou tarefa que seja assumida por todos.

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro.

Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. Neste sentido a escola se dá como lugar do entrecruzamento do projeto político coletivo da sociedade com os projetos pessoais e existenciais de educandos e educadores. É ela que viabiliza que as ações pedagógicas dos educadores se tornem educacionais, na medida em que os impregna das finalidades políticas da cidadania que interessam aos educandos. Só a presença viva e vivificante de um projeto educacional possibilitará a escola evitar a hipertrofia burocrática, a divisão técnica-social do trabalho, a prática autoritária e a rotina mecânica. Mas, o que espera a sociedade da escola? Que prepare os seus membros para a vida social e política, para o desenvolvimento de sua consciência cidadã, sendo capaz de sistematizar e organizar o conhecimento universal, a produção científica as conquistas da tecnologia e da cultura mundial; que tal sistematização possibilite novas conquistas e novos desenvolvimentos, ampliando a oferta do bem-estar que as questões novas, surgidas na própria produção do conhecimento, sejam dirimidas e analisadas na escola, e que ela seja, portanto, um lugar de produção de conhecimentos; que a escola possibilite a articulação dos diversos interesses dos variados setores da sociedade, sem que se perca sua verdadeira função: a de ensinar. A sociedade moderna, através de suas inúmeras conquistas tecnológica, criou sistemas cada vez mais integrados em nível mundial, ao mesmo tempo mais complexos e diversificados. Frente a essa realidade urge a necessidade de se repensar o papel do conhecimento e da escola numa sociedade que sofre, em seu dia-a-dia, rápidas e profundas transformações. Assim, espera-se que os egressos do sistema escolar possuam ou desenvolvam a capacidade de entender e interpretar a enorme quantidade de informações e valores que lhe são transmitidos diariamente via meios de comunicação e/ ou as diferentes instituições com as quais mantêm relação de modo que possam participar mais ativamente da vida

social e política. Deste modo, são as relações escola-sociedade que devem se constituir no foco de debate e da reflexão dos educadores, de modo que possam contribuir para a construção de uma escola comprometida com o ensino e com a formação de seus alunos, de acordo com as exigências da sociedade em que vivem. Projetar, inovar, requer disponibilidade, desejo de mudança. Reformular o Projeto Político-Pedagógico não significa atualizá-lo de acordo com as novas teorias educacionais. Implica em rever a sala de aula, as características dos educandos, a influência da sociedade que vai além dos muros da escola de maneira a antecipar o amanhã, o futuro. Neste sentido, torna-se fundamental ter clara a importância do P.P.P. como um documento norteador das práticas e ações realizadas na instituição escolar, tendo em vista que possui uma intencionalidade.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico, com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside à possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. Sendo assim, o político e o pedagógico são indissociáveis, de maneira que o projeto político-pedagógico deve ser considerado um processo constante de discussão e reflexão dos problemas vivenciados pela comunidade escolar, além de possibilitar a busca de alternativas para efetivar a sua real intenção.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

2.1. DADOS DO ESTABELECIMENTO

1 – Denominação da instituição EM Luiz Waltricke Matos

2 – Endereço Localidade São Francisco Xavier

3 – Código do INEP 42033268

4 – Município – São Joaquim

5 – CEP 88600-000

6 – Telefone (49) 32336433

7 – E-mail Institucional ebmluizwaltricke@gmail.com

8 – Entidade mantenedora Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto

9 – CNPJ

HISTÓRICO

Ao longo de nossa vida temos uma rotina que organiza nosso tempo e determina as atividades que realizamos ao longo da vida. Para a criança, a escola aparece em sua vida deste muito cedo como um dos espaços que orienta as suas ações no dia-a-dia.

Contudo, o segundo lugar ocupado pela criança depois da casa percorrendo um longo processo de transformações.

A Escola Luiz Waltricke Matos que localizada na área rural do município de São Joaquim, mais precisamente na localidade de São Francisco Xavier, conhecida como Boqueirão, (espécie de toca nas encostas onde moravam os indígenas).

No final do século XIX, quando da fundação do município de São Joaquim (1887) a educação se dava no espaço do lar pelos pais ou pelos mestres- fazenda como eram conhecidos, professores contratados para lecionar para os filhos dos mais abastados.

Em 1926 é fundada a primeira escola pública do município Grupo Escolar Manoel Cruz.

Já no interior do município as escolas levaram mais algum tempo até serem constituídas, nesta época pelo Estado de Santa Catarina onde fundou algumas escolas na zona rural entre elas a Escola Mista Boqueirão em março de 1961.

O primeiro professor a lecionar na referida escola foi o senhor Domingos Pereira Portela e a senhora Lucia Fontanella.

Ao longo dos anos mais alguns professores lecionaram na escola no que constam nos arquivos da escola:

- Luiz Waltricke Matos
- Maria Godinho de Souza
- Mariza Nunes da Rosa
- Nilcéia de Fátima Matos
- Vera Regina Cechinel
- Oliria Waltricke Matos

- Joelma Rodrigues da Silva
- Marlene Seifert Abatt
- Sandra Schilisting Gil
- Claudete Fernandes
- Elenita Abel matos Cechinel
- Estela Marcia Godinho
- Lilian Paula Nunes

Os primeiros alunos em 1961 eram:

- Celso Matos Nunes
- Lauro Godinho
- Pedro Flores Filho
- Maria Benta Souza
- Isabel Waltricke Mattos

As turmas eram mistas com meninos e meninas da 1º a 4º série em 1961 a escola possuía 51 alunos e em 1962 a escola possuía 94 alunos.

Em 04 de Dezembro de 2018, através da lei nº 4.598/2018, passou a denominar-se Escola Municipal Luiz Waltricke Matos, sob preposição do vereador Antonio Dalton Nunes e o prefeito Giovani Nunes sancionou.

Atualmente a escola conta com 17 alunos matriculados na etapa Educação Infantil Pré Escola e na etapa do Ensino Fundamental nos anos 2º ano, 3º ano e 4º ano, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Deporto na pessoa da Diretoria de Ensino , trabalham na escola 2 professores Pedagogos, 1 professor de Arte e 1 Professor de Educação Física e 1 Agente de Serviço Gerais.

PERFIL DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO

A Escola Municipal Luiz Waltricke Matos, é uma instituição constituído de Ensino Fundamental, Anos Iniciais 1ª ao 5ª ano, está localizado em na localidade de São Francisco Xavier do interior de São Joaquim SC. Os estudantes provêm de famílias de classe média baixa. Pais com grau de escolaridade média apresentando algumas dificuldades em auxiliar os filhos nas atividades escolares. Os pais trabalham com a fruticultura, cultivo da maçã. Em períodos da safra o número de pessoas aumenta na comunidade e conseqüentemente o número de alunos. Podemos afirmar que o histórico familiar, as condições sociais e culturais tem forte influência no desenvolvimento da aprendizagem dos educandos.

Pois, como diria Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Por muito tempo a Pedagogia focou o processo de ensinar, no professor, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado o segundo plano.

Hoje se sabe que é necessário resinificar a unidade entre aprendizagem e ensino, uma vez que um não se realiza sem o outro. Segundo FREIRE (1997): Ensinar inexistente sem aprender e vice – versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar...

Aprender precedeu ensinar ou em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender. Daí a importância de conhecermos e refletirmos sobre o real significado do ensino e da aprendizagem que não se resumem apenas ao espaço da escola, mas estão presentes em diversos ambientes e situações como: em casa, na rua, no trabalho, no lazer, em contato com os produtos da tecnologia e no contato com a natureza.

Cada situação pode ser uma situação de ensino e aprendizagem, que consiste em ser capaz de indagar, pesquisar, procurar alternativas, experimentar, analisar, dialogar, compreender, ter uma atitude indagadora perante tudo o que se relaciona com a educação. Aprender e ensinar são processos inseparáveis. Isto acontece porque o ato de ensinar “é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo

singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1995).

Este processo se efetiva quando o indivíduo se apropria dos elementos culturais necessários a sua formação e a sua humanização. Nada mais democrático que ensinar com o compromisso que haja a aprendizagem por parte de todos os alunos. Contudo, a forma, o tempo e o entorno pelo qual se aprende, por parte dos sujeitos, são diferentes, isso deve ser considerado. Não se trata de negligenciar o que deve ser ensinado em nome das dificuldades do sujeito, deve-se sim, modificar as formas de mediação para que ele de fato aprenda.

Para Vygotsky (1995) a aprendizagem é um processo histórico, fruto de uma relação mediada e possibilita um processo interno, ativo e interpessoal. “O conhecimento é, portanto, fruto de uma relação mediada entre sujeito que aprende e sujeito que ensina e o objeto de conhecimento”. Os processos de produção do conhecimento permitem, ao aluno, sair do papel de passividade e fazer parte dessa relação, através do desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores, entre elas a linguagem. Esta defesa de dimensão política da educação, da dissociabilidade entre o ensino e a aprendizagem, entre o fazer e o pensar, do movimento dialético de apropriação do conhecimento que possibilite compreender o real em suas contradições, são algumas das muitas defesas da abordagem históricas culturais.

Quando falamos em conhecimento, estamos designando o ato de conhecer como uma relação que se estabelece entre a consciência que conhece e o objeto conhecido, mas podemos também estar nos referindo ao produto, ao resultado desse ato, ou seja, ao saber adquirido e acumulado pelo homem. O conhecimento humano não ocorre individualmente. Ele acontece no social gerando mudanças internas e externas no cidadão e nas relações sociais, tendo sempre uma intencionalidade. Ele também adquire diferentes formas: senso comum, científico, teológico e estético, pressupondo diferentes concepções, muitas vezes antagônicas que o homem tem sobre si, sobre o mundo e sobre o próprio conhecimento. O conhecimento pressupõe as concepções de homem, de mundo e das condições sociais que o geram configurando as dinâmicas históricas que representam as necessidades do homem a cada momento, implicando necessariamente nova forma de ver a realidade, novo modo de atuação para obtenção do conhecimento, mudando, portanto a forma de interferir na realidade.

Essa interferência traz consequências para a escola, cabendo a ela garantir a socialização do conhecimento que foi expropriado do trabalho nas suas relações.

Conforme VEIGA, “o conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa- etária e aos interesses dos alunos”. (1995 p.27).

Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações, sendo, portanto, o objeto de trabalho do professor. Conhecer implica, pois, fazer uma experiência e a partir dela ganhar consciência e capacidade de conceptualização. O ato de conhecer, portanto, representa um caminho privilegiado para a compreensão da realidade, o conhecimento sozinho não transforma a realidade; transforma a realidade somente a conversão do conhecimento em ação (BOFF, 2000 p. 82).

A escola mais do que nunca é um espaço social privilegiado de construção de conhecimentos, significados éticos necessários e constitutivos das ações de cidadania portanto o grande desafio em nossa escola é dar condições aos educandos de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político- social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania e deve ser entendida como a concretização dos conhecimentos e dos direitos que permitem a sua inserção na sociedade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação é a garantia do sucesso de toda a atividade da aprendizagem.

Qualquer atividade que se exerça necessita, para alcançar o sucesso, ser bem planejada e avaliada criticamente, garantindo assim os seus resultados. De pouco adiantará iniciar e executar um trabalho, se não houver preocupação em avaliá-lo.

Com isso, pretendemos assumir a avaliação como instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que este possa avançar no seu processo de aprendizagem.

Nossa intenção não é a classificação ou a retenção de alunos, pois vemos a avaliação classificatória como um instrumento estático e freado no processo de desenvolvimento.

Pretendemos, pois, identificar o processo de compreensão e assimilação do saber pelo educando para a partir daí adotar medidas de caráter diagnóstico, visando sua emancipação e autonomia, voltadas para a construção do sucesso escolar e da inclusão como princípio e compromisso social.

A concepção de avaliação que fundamenta o nosso trabalho tem sua base no materialismo histórico dialético, de modo que a concepção de homem é a de ser histórico, produtor de sua existência, transcendência da natureza e, portanto, livre no

sentido de agir intencionalmente de modo a construir possibilidades não previstas, não naturais, optar por uma coisa ou outra, decidir entre o que é bom e o que não é.

Sendo assim a avaliação da aprendizagem será formativa diagnóstica, contínua permanente e cumulativa, dando ênfase aos aspectos qualitativos de aprendizagem e na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal, respeitando sempre a realidade individual de cada aluno com base no crescimento para a autonomia com isso o processo avaliativo terá de situar-se e estar a serviço de uma pedagogia preocupada com a transformação social e não com a sua conservação, deve ser um ato acolhedor, interativo e inclusivo, não um ato de julgar e excluir.

Compreende-se a avaliação como um referencial que gera parâmetros que devem ser previamente estabelecidos, descritos e conhecidos pelos alunos, favorecendo a transferência, a orientação do trabalho discente e a corresponsabilidade do aluno no processo de aprendizagem. Sabemos que devemos compreender que esses critérios caminham numa mesma perspectiva. Sendo assim, os critérios de avaliação devem revelar na sua prática a relação coerente com o Planejamento das Atividades do Professor. Os critérios de avaliação devem ser previamente elaborados pelo professor a partir dos conteúdos estruturantes e específicos, propostos no planejamento, adequá-los às necessidades educativas apresentadas no contexto do processo faz se necessário para que o aprendizado seja consolidado na particularidade de cada ser humano.

A Escola Luiz Waltricke Matos tem em seu principio norteador da avaliação do educando além da LDB Art. 24 e através desta a Resolução 001/2019 (em Anexo) onde norteia a avaliação do educando através de instrumentos de avaliação ao longo do trimestre e ao final deste é realizado a prova trimestral para cada componente curricular,

A recuperação paralela é ao longo do ano letivo e tem como objetivo consolidar através de práticas inovadoras os conteúdos aos quais os estudantes não consolidaram, buscando assim o sucesso escolar e minimizando a avaliação como exclusão e maximizando como possibilidade de replanejamento do professor visando à recuperação paralela não só na atribuição de uma nota de 1 a 10, mas sim de apropriação do conhecimento.

Quando falamos em conhecimento, estamos designando o ato de conhecer como uma relação que se estabelece entre a consciência que conhece e o objeto conhecido, mas podemos também estar nos referindo ao produto, ao resultado desse ato, ou seja, ao saber adquirido e acumulado pelo homem. O conhecimento humano não ocorre individualmente. Ele acontece no social gerando mudanças internas e externas no cidadão e nas relações sociais, tendo sempre uma intencionalidade. Ele também adquire diferentes formas: senso comum, científico, teológico e estético,

pressupondo diferentes concepções, muitas vezes antagônicas que o homem tem sobre si, sobre o mundo e sobre o próprio conhecimento. O conhecimento pressupõe as concepções de homem, de mundo e das condições sociais que o geram configurando as dinâmicas históricas que representam as necessidades do homem a cada momento, implicando necessariamente nova forma de ver a realidade, novo modo de atuação para obtenção do conhecimento, mudando, portanto a forma de interferir na realidade.

Essa interferência traz consequências para a escola, cabendo a ela garantir a socialização do conhecimento que foi expropriado do trabalho nas suas relações.

Conforme VEIGA, “o conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa- etária e aos interesses dos alunos”. (1995 p.27).

Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações, sendo, portanto, o objeto de trabalho do professor. Conhecer implica, pois, fazer uma experiência e a partir dela ganhar consciência e capacidade de conceptualização. O ato de conhecer, portanto, representa um caminho privilegiado para a compreensão da realidade, o conhecimento sozinho não transforma a realidade; transforma a realidade somente a conversão do conhecimento em ação (BOFF, 2000 p. 82).

A escola mais do que nunca é um espaço social privilegiado de construção de conhecimentos, significados éticos necessários e constitutivos das ações de cidadania portanto o grande desafio em nossa escola é dar condições aos educandos de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político- social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania e deve ser entendida como a concretização dos conhecimentos e dos direitos que permitem a sua inserção na sociedade.

ATENDIMENTO A DIVERSIDADE

O exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação responsável na vida social. Para que a escola atenda esses objetivos, torna-se necessário uma proposta educacional que expresse a busca da qualidade da formação a ser oferecida a todos os estudantes. A escola mais do que nunca é um espaço social privilegiado de construção de conhecimentos, significados éticos necessários e constitutivos das ações de cidadania, que de acordo com MARTINS, 2000 “... envolve um processo ideológico de formação de consciência pessoal e social e de reconhecimento desse processo em termos de direitos e deveres.” Assim sendo, exercemos nossa cidadania através de lutas contra as discriminações e contra as opressões e tratamentos desiguais. É condição essencial de

a cidadania reconhecer que a emancipação depende fundamentalmente do interessado. Portanto o grande desafio em nossa escola é dar condições a todos os educandos de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político- social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania e deve ser entendida como a concretização dos direitos que permitem a sua inserção na sociedade.

Mas a uma preocupação da escola com o atendimento à diversidade social, econômica e cultural existentes que lhe garante ser reconhecida como instituição voltada, indistintamente, para a inclusão de todos os indivíduos (...) o grande desafio dos educadores é estabelecer uma proposta de ensino que reconheça e valorize práticas culturais de tais sujeitos sem perder de vista o conhecimento historicamente produzido, que constitui patrimônio de todos.

No espaço democrático como é o ambiente escolar é necessário respeitar a diversidade, pois cada pessoa é um ser único e as mudanças de atitude por si só não promovem a transformação.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A escola sendo ela bisseriada, ou seja, atende em uma única sala a classe de alfabetização 1º e 2º ano e a educação infantil com a etapa pré-escola, em outra sala classe de 3º e 4º ano do ensino fundamental assim as professoras que lecionam precisam desenvolver um planejamento para cada ano/série. O trabalho pedagógico é organizado de forma que atende todas as legislações do Sistema de ensino de São Joaquim.

Na escola não há a presença diária de um Diretor ou Coordenador essa unidade escolar é atendida diretamente através da diretoria de ensino da SMECD que juntamente com a equipe da o suporte que assim se fizer necessário. Acontece em alguns períodos do ano letivo reuniões para planejamento, conselho de classe e reunião de pais.

A prática pedagógica dos professores com os estudantes se dá permeado pelo Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, onde essas práticas precisam ser permeadas pelo percurso formativo onde através deste se desenvolve no estudante competência e habilidade a serviço de uma formação de ser humano integral.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Em toda a Educação Básica na etapa da Educação Infantil e na etapa do Ensino Fundamental dos anos iniciais o CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE, é referência para o

desenvolvimento das aprendizagens essenciais de cada etapa a ser perpassada pelo estudante. Para tanto a Escola Luiz Waltricke Matos tem no trabalho desenvolvido a consciência que mesmo atendendo somente a educação infantil Pré Escolar e Anos Iniciais com o 2º ano, 3º Ano e 4º ano suas intenções pedagógicas são baseadas no percurso formativo, na formação integral do ser humano.

Na EDUCAÇÃO INFANTIL, o currículo se apresenta dividido em cinco CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.

1. O eu, o outro e o nós.

2. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

3. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

4. Corpo, gestos e movimentos.

5. Traços, sons, cores e formas.

Para cada campo experiência são trabalhados objetivos de aprendizagem de forma progressiva e respeitando a faixa etária de cada criança se associando ao princípio de cuidar e educar que permeia toda a educação básica e tem seu foco principal na educação infantil e todo o fazer pedagógico que possibilite a criança, o desenvolvimento das suas capacidades, da sua linguagem, da expressão de seus saberes, seus sentimentos, seus desejos, suas experiências e suas necessidades.

Respeita-se também nessa etapa da educação básica e acompanha todo o planejamento do professor da educação infantil os direitos de aprendizagem: brincar, conviver, explorar, expressar, Conhecer-se e participar.

Com todo esse processo de currículo e do fazer pedagógico no dia a dia do professor à educação infantil precisa trazer a criança como protagonista do seu conhecimento e o professor conhecedor de todo esse processo atua como mediador e interlocutor da aprendizagem significativa de cada criança.

NO ENSINO FUNDAMENTAL o currículo divide-se por áreas do conhecimento:

LINGUAGENS: Língua Portuguesa, Arte, Educação física e Língua Inglesa.

MATEMÁTICA

CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIÊNCIAS HUMANAS: Geografia e História

ENSINO RELIGIOSO

Em cada área e/ou componente curricular são trabalhadas suas competências específicas. Nesse processo, o professor tem um papel relevante, especialmente no diálogo com os estudantes, na organização das atividades e na metodologia oportunizando situações de aprendizagem significativas para o estudante considerando a progressão destas aprendizagens de cada etapa .

Conforme destaca a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p.31) “[...] compreender o percurso formativo como um continuum que se dá ao longo da vida escolar, tanto quanto ao longo da vida, significa considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos””. Nesse continuum, a sugestão é que se considere o desenvolvimento em espiral (figura 1), partindo das experiências para elaboração conceitual, por possibilitar a sucessão crescente e a garantia ininterrupta de aprendizagem e de desenvolvimento.



De acordo com o Currículo Base do Território Catarinense, trabalharemos em todas as etapas da educação básica e para o desenvolvimento das 10 competências gerais, essenciais ao processo de desenvolvimento integral do ser humano sendo elas:

1. **CONHECIMENTO:** valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.
2. **PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO:** exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.
3. **REPERTÓRIO CULTURAL:** valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.
4. **COMUNICAÇÃO:** utilizar diferentes linguagens.
5. **CULTURA DIGITAL:** compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica significativa e ética.

6. **TRABALHO E PROJETO DE VIDA:** entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida.

7. **ARGUMENTAÇÃO:** argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

8. **AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO:** conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

9. **EMPATIA E COOPERAÇÃO:** fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade.

10. **RESPONDABILIDADE E CIDADANIA:** agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade resiliência e determinação.

A formação integral do estudante engloba todos os aspectos sociais, psicológicos, pedagógicos e afetivos. Por isso, o foco no desenvolvimento das competências, assegura a formação humana e integral do estudante tornando-o capaz de construir uma sociedade mais inclusiva, justa e democrática.

O trabalho de formação integral dos estudantes conta também, com a participação ativa dos pais para promover o desenvolvimento da consciência de valores éticos e morais, a partir de uma perspectiva sobre as situações do cotidiano, permitindo que o estudante reconheça seus direitos e deveres dentro da sociedade na qual está inserido. Desse modo, escola e família em uma ação conjunta são responsáveis pela formação integral do aluno.

REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM NÃO PRESENCIAIS

A EM Luiz Waltricke Matos organizou a oferta de estudos não presenciais com base na Legislação vigente e nas resoluções e pareceres do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Municipal de Educação de São Joaquim.

Através da Resolução Nº 01 de 16 de Abril de 2020, a qual dá os parâmetros gerais para as orientações às quais partiram da elaboração do Plano de Ação elaborado pela direção da escola o qual conta desde a formação dos professores para as aulas não presenciais até a organização das aulas online e de forma impressa, vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto elaborou o Portal Educacional o qual oferta aulas on line planejadas pelo professor da turma para os alunos que possuem acesso a internet e para os alunos que não possuem acesso a rede as atividades são entregue na residência dos alunos com carro fornecido pela mesma. Garantindo assim a oferta de educação para todos os alunos.

Situação Ensino – Aprendizagem- desde que iniciou a Pandemia em março de 2020 os professores e alunos da EM Luiz Waltricke Matos mantem contato via as atividades impressas e por meio de whatsapp este a fim de sanar as dúvidas que os

alunos venham a ter em relação ao conteúdo trabalhado, toda atividade realizada e devolvida é parâmetro de avaliação do aluno e registro da presença do mesmo, assegurando também a recuperação paralela para os estudantes que dela necessitarem. Os professores a cada correção das atividades preenchem a ficha avaliativa confirmando sua presença e também a avaliação. O planejamento dos professores baseado no Currículo Base do Território Catarinense desenvolveu nos alunos habilidades e competências as quais os estudantes teriam a necessidade de aprender no momento atual em que estamos passando, garantindo as aprendizagens essenciais dos alunos em cada ano em que os mesmos estão matriculados no ano letivo de 2020.

Avaliação da Aprendizagem durante a pandemia- esta baseada na resolução 03/2020 do CME onde estabelece as diretrizes para que os alunos sejam avaliados durante as aulas não presenciais onde as notas estão descritas de 1 a 10 e com decimais de 0,5, todas as atividades realizadas pelo aluno estão sendo avaliadas pelo professor os quais verificando as lacunas das aprendizagens essenciais vão direcionando o planejamento e as atividades propostas. Proporcionando conhecimento mesmo distante no reinventar do ano letivo. Para o ano letivo seguinte é necessário uma avaliação diagnóstica dos educandos para então redirecionar o trabalho pedagógico do professor e garantir assim um currículo contínuo para minimizar quaisquer das lacunas no aprendizado que este ano letivo possa ter deixado.

Calendário Escolar Conforme preconiza a lei 14.040/2020 o ensino fundamental 1 e 2 foram desobrigadas a cumprirem os 200 dias letivos mas o mínimo das 800 horas letivas serão obrigadas e para seu cumprimento estabelece critérios como:

A igualdade de condições de acesso às atividades não presenciais;

O planejamento do professor esta em consonância com a BNCC entre outras que a Escola Municipal Luiz Waltricke Matos cumpriu com afinco todas as demandas para a melhor oferta das atividades para seus educandos.

Busca Ativa- visando a garantia do acesso e permanência dos alunos também no período de aulas não presenciais a secretaria municipal de educação instituiu por meio da normativa a busca ativa escolar que através do contato do professor com o aluno e verificando que o mesmo não esta correspondendo com as atividades e após tentativas da escola e sem sucesso estes encaminham os alunos para a Busca ativa escolar na secretaria os profissionais designados para realizaer a ação entram em contato com os pais sem memso assim não obtiverem o retorno do aluno outras ações é tomada entre elas chamado dos mesmos na rádio local facebook da escola e visita in loco.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE ACESSO, DE PERMANÊNCIA E DA SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR.

De acordo com a LDB Art. 1º a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade e nas manifestações culturais.

Segue ainda afirmando que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Mas, no contexto e não diferente da realidade que se enfrenta, ou seja, um sério problema em nível de Brasil principalmente sobre a permanência e superação escolar. É oferecido o acesso, diante da obrigatoriedade legal os responsáveis dos estudantes até matriculam seus filhos, porém vem o problema, manter esses na escola e garantir a superação da retenção o que não é uma tarefa fácil, pois os estudantes apresentam pouco ou nenhum interesse pelos estudos, o que não é diferente nesta Unidade Escolar, mas consciente deste grave problema, a Direção juntamente com os professores e em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto apresenta algumas estratégias para superar o problema apresentado e oferecer garantia de sucesso dos estudantes, entres eles está:

Promover condições de igualdade e equidade

Promover uma educação com qualidade;

Conhecer os pontos críticos que necessitassem de atenção de cada estudante;

Intervenção imediata quando observado um estudante em potencial;

Desenvolver ações na escola;

Fornecer subsídios teóricos /práticos para os professores.

Trabalho em com as redes (Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Programas do bolsa família e programa APÓIA)

Matrículas

Atribuições quanto à realização de matrículas.

É de responsabilidade da direção à divulgação (na comunidade) do período e modo de efetivação da matrícula.

De acordo com a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 da LDB fica estabelecido a obrigatoriedade da matrícula das crianças de 4 e 5 anos na Educação Infantil na pré- escola. Os pais ficam responsáveis por colocar as crianças na Ed. Infantil a partir dos 4 anos e 11 meses por sua permanência até os 17 anos de idade.

Para efetuar a matrícula inicial o pai e ou responsável pelo estudante deverá apresentar todos os documentos pessoais e documentos dos responsáveis, seguindo o que está estabelecido na Legislação vigente.

Para a matrícula de alunos transferidos de outras instituições de ensino, a escola exigirá os documentos: atestado de frequência, histórico escolar e notas parciais / trimestrais comprovando o ano em curso, devidamente assinado pelos responsáveis.

Transferência

Será concedida a transferência do aluno desde que apresente o atestado de vaga da escola para onde pretende se transferir, e caso venha a nossa escola solicitar o mesmo.

Para a possível transferência a escola encaminhará toda documentação existente e as devidas notas parciais das disciplinas no período decorrente.

A escola aceitará a transferência após o aluno apresentar a documentação exigida dentro da legalidade.

Documentos escolares

No Inciso VII do Artigo 24 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro 1996, determina à educação básica, nos nível fundamental a seguinte regra:

VII - cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de ano e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

Sendo assim, a escola seguirá esse critério ao que tange a documentos escolares.

A escola mantém toda documentação escolar dos alunos em arquivos e no Sistema Betha, e em especial na escola municipal Luis Waltricke Matos todo esse processo acontece na Secretaria Municipal de Educação, disponível a qualquer solicitação por parte de alunos ou ex-alunos.

Frequência

O Artigo 24 da LDB, parágrafo VI menciona que:

O controle de frequência fica a cargo da escola e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Caso o aluno não atinja a frequência mínima será retido no período letivo correspondente.

Se durante o ano letivo o aluno começar a faltar, a escola procederá do seguinte modo:

Três dias consecutivos: buscará informações junto à família.

Cinco dias consecutivos após contato com a família, o aluno não retornar, a escola registrará o APOIA (Programa de combate à evasão escolar). Esse programa trabalha em rede Escola/Conselho Tutelar/Ministério Público.

A frequência dos alunos será registrada no diário de classe.

Fica acordado entre a equipe escolar que na falta sem atestado, cabe à família comunicar a escola por registro escrito e datado o não comparecimento do aluno por motivo de doença imediata que não houve necessidade de ir ao médico. Nesse e único caso o professor usando do bom senso e entendimento deve considerar a necessidade e a realidade do aluno poderá justificar a falta.

Sempre que o aluno apresentar atestado deverá ser encaminhado ao seu professor, para justificar a falta.

DIAGNOSTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL

A Escola Municipal Luiz Waltricke Matos tem sua realidade diferenciada das demais escolas do município de São Joaquim por ser ela uma escola bisserida onde a classe de alfabetização é ministrada por um único professor e as demais séries e anos iniciais com mais um professor onde terceiro e quarto ano frequentam a mesma sala e isso se dá pela quantidade de alunos que possuem matrícula na escola e por este motivo também que o SAEB não aplicou até o momento avaliação então o IDEB se enquadra no municipal. A escola mesmo assim busca contribuir através de práticas significativas para a educação com qualidade e equidade, pois o diferencial está na condição que os professores possuem em observar atentamente o desenvolvimento do educando por se tratar de uma escola com poucos alunos e atender alunos de uma mesma localidade onde a família está presente constantemente tanto no sucesso escolar quanto para auxiliar nas dificuldades apresentadas tanto pedagógicas quanto de infraestrutura mostrando sempre parceria entre escola família e poder público através da secretaria municipal de educação cultura e desporto.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIDADE DE ENSINO

A Escola Municipal Luiz Waltricke Matos possui um espaço físico adequado para a etapa da educação básica que atende e pela quantidade de alunos que estão matriculados. A unidade escolar conta com duas salas de aula, um pátio interno que também é um refeitório, uma cozinha e dois banheiros.

OBJETIVOS PARA CADA ETAPA DO ENSINO

Educação infantil Pré Escola

Promover o desenvolvimento integral da criança, valorizando sua autonomia, responsabilidade, sua sensibilidade e seus direitos como cidadão. Consolidando práticas pedagógicas adequadas a faixa etária e que propiciem aos campos de experiência através de seus objetivos de aprendizagem interações do brincar com o aprender valorizando cada direito que a educação infantil os proporciona, tomando assim o educando como protagonista de seu conhecimento através do cuidar e o educar.

Ensino Fundamental

Alfabetização 1º e 2º ano

Garantir aprendizagens através do percurso formativo e a formação integral visando o processo de alfabetização como um continuum da educação infantil onde o processo de alfabetização e letramento seja compromisso de todas as áreas do conhecimento assim sendo a busca constante no educando alfabetizado em sua totalidade até ao final do segundo ano do ensino fundamental.

3º ao 5º ano

Consolidar práticas pedagógicas que visem a necessidade do educando para obter o sucesso nas demais etapas de ensino fundamental mais especificamente nos anos finais, direcionando o pleno desenvolvimento do ser humano integral através de um percurso formativo integrado a rela necessidade do educando, onde as habilidades e competências de cada componente curricular estejam num continuum interdisciplinar.

PLANO DE AÇÃO

Ações	Estratégias	Prazo	Responsáveis
1. planejar projetos interdisciplinares que favoreçam o sucesso de apropriação do conhecimento	Projeto de Leitura, Projeto Matemática, Projeto do Meio Ambiente	Longo	SMECD e Professores
2. acompanhamento de reforço escolar para alunos com baixo rendimento	Através de ações interdisciplinares envolverem no processo o aluno que apresenta baixo rendimento escolar	longo	professores
3. realizar a busca ativa quando o aluno evadir-se da escola	Assim que o aluno apresentar três dias consecutivos de falta a escola sem justificativa entrar em contato com a família e	Médio	Smeccd e professores

	mesmo assim não obtendo sucesso registrar o apoio		
4. propiciar aos alunos o dia da criança	Organizar juntamente com os pais e ou responsáveis e a <u>SMECD a ida ao cinema como comemoração ao dia da criança 12 de outubro</u>	Curto	Smeccd, professores e as famílias
5 realizar a noite natalina	Ao finalizar o ano letivo organizar juntamente com os alunos e seus responsáveis a noite natalina a qual conta com apresentações das crianças a comunidade com o tema natal	Médio	Smeccd, professores e as famílias
5. realizar durante o ano letivo reuniões com os pais dos estudantes para que tomem conhecimento do desenvolvimento de seus filhos	Programar ao final de cada trimestres reuniões afim de entregar os boletins os quais apresenta o avanço de seus filhos em relação ao conhecimento produzido ao longo do trimestre	Longo	Smeccd, professores e as famílias
6 FESTA JUNINA			

REFERENCIAIS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: mar. 2020.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA Lei nº. 8069/90.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança; um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1994.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - L.D.B. nº. 9394/96. Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças /Ministério da Educação – Brasília: MEC, 2000. Vols 1 , 2 e 3

Brasil. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do ensino Fundamental do Território Catarinense.** Florianópolis, 2019. Disponível em: <http://sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/30440-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense-3>. Acesso em: mar. 2020.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.** São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2007.

VIGOTSKY, Lewi. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.